

**ATA DA 10ª SESSÃO SOLENE**  
**DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA**  
**DA 16ª LEGISLATURA**  
**TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ**  
**AO SENHOR LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**  
**REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2014**  
**DVD B6/2014**

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e catorze, no Teatro Municipal, é realizada a Décima Sessão Solene, da Segunda Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, de “**Outorga do Título de Cidadão Honorário do Município de Santo André ao Senhor Luiz Inácio Lula da Silva**”, em cumprimento ao Decreto-Legislativo n. 8, de 2011. Às vinte horas e dezessete minutos, o Presidente da Mesa de Honra, **Vereador Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira)**, declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença dos Vereadores Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte), Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), Cosmo Rodrigues Cardoso (Cosmo do Gás), Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho), Luiz Alberto Ferreira de Araujo (Luiz Alberto), Marcos Rodrigues Pinchiari (Dr. Marcos Pinchiari), Antonio Rodrigues da Silva (Tonho Lagoa) e das seguintes autoridades compondo a Mesa: Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito do Município de Santo André; Exmo. Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente da República e homenageado desta noite; Exma. Sra. Miriam Belchior, Ministra de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão; Sr. Tiago Nogueira, autor do Decreto-Legislativo que instituiu esta homenagem e atual Secretário de Relações Institucionais e Projetos Especiais da Prefeitura de Santo André; Exmo. Sr. Vanderlei Siraque, Deputado Federal. No palco lateral, ocorre a execução do Hino Nacional e do Hino de Santo André pela Camerata Jovem Camargo Guarnieri. São registradas as seguintes presenças: Professor Luizinho, ex-presidente deste Legislativo e ex-deputado Federal; Exmo. Sr. Luiz Marinho, Prefeito de São Bernardo do Campo; Exmo. Sr. Dr. Paulo Nunes Pinheiro, Prefeito de São Caetano do Sul; Exma. Sra. Ana do Carmo, Deputada Estadual; Exmo. Sr. José Zico, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Hécio Silva, Deputado Federal; Exmo. Sr. Vicente Paulo da Silva (Vicentinho), Deputado Federal; Exmo. Sr. Gabriel Maranhão, Prefeito de Rio Grande da Serra; Sr. João Avamileno, ex-prefeito e atual Secretário de Direitos Humanos e Cultura de Paz da Prefeitura Municipal de Santo André; Prof. José Amilton de Souza, Reitor do Centro Universitário Fundação Santo André; Sra. Aparecida de Fátima Gebara Grana, Primeira-Dama e Secretária de Inclusão e Assistência Social de Santo André; Sr. Alexandre Padilha, ex-ministro da Saúde; Sr. Carlinhos Augusto, ex-presidente deste Legislativo; Sr. Israel Santana, ex-presidente deste Legislativo e representando a Vereadora Elian Santana; Sr. Geisel Duarte de Oliveira, Assessor Especial, representando o Exmo. Sr. Lauro Michels,

Prefeito de Diadema; Sr. Osmar Santos, Locutor Esportivo; Sr. Teonílio Monteiro da Costa (Barba), Diretor Administrativo e Financeiro do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC; Sr. Luiz Turco, Presidente do PT de Santo André; Sr. Pio Miolo, Vereador de São Caetano do Sul; Sra. Zaninha, Vice-Presidente do PT no Estado de São Paulo; Sr. José de Filippi Júnior, ex-prefeito de Diadema e atual Secretário de Saúde do Município de São Paulo. Justifica a ausência bem como cumprimenta pelo evento: Dra. Gyselle Bernardo Abdulmassih, Delegada Adjunta da Receita Federal de Santo André. É lido o currículo do homenageado, que nasceu em 27 de outubro de 1945, no Estado de Pernambuco, migrando aos sete anos para o Estado de São Paulo. No ABC Paulista, Lula formou-se torneio mecânico pelo Senai e trabalhou na Indústria Villares onde começou a participar do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Em 1975 foi eleito presidente desta instituição e, posteriormente reeleito. Participou ativamente da luta contra o regime militar e da busca por melhores direitos aos trabalhadores. Em 1980, ajudou a fundar o Partido dos Trabalhadores. Em 1984, foi uma das principais lideranças do movimento das “Diretas-Já” e dois anos mais tarde foi eleito o deputado federal mais votado do país. Após três tentativas, Lula foi eleito Presidente da República para o período 2003/2006 e reeleito para o período 2007/2010. Terminou seu segundo mandato com 87% de aprovação, tornando-se um dos presidentes mais populares da história de nosso país. A seguir, o autor do Decreto-Legislativo que instituiu esta homenagem, Senhor **Tiago Nogueira**, em seu pronunciamento, diz que Lula é homenageado em todas as partes do mundo, mas estava faltando para a nossa história e para a sua coleção de títulos, o Título de Cidadão Andreense. Reitera que Lula é um cidadão do mundo; é recebido por reis e rainhas e que ele mudou a história política do país. Destaca que ele não é fruto do acaso, mas é sim fruto do processo coletivo de acúmulo da luta da classe trabalhadora brasileira. Comenta a importância da presença do Sr. Osmar Santos. Cita os programas sociais, e, sobre a região, fala da criação da Universidade Federal do ABC, e que na Presidência da República Lula dobrou o investimento no polo petroquímico, além de abrir centenas de empregos. Diz ainda que há onze anos o Brasil não pede dinheiro emprestado ao FMI. Na sequência, as crianças do Projeto Educasamba – que tem como objetivo possibilitar às crianças e adolescentes menos favorecidos a oportunidade de acesso à cultura popular – apresentam cantigas infantis e de capoeira. Logo após, a jovem Julia Cristine entrega ao ex-presidente Lula um DVD contendo a primeira amostra de música do Projeto Educasamba. É exibido um vídeo em homenagem ao Senhor Luiz Inácio Lula da Silva. No momento seguinte, o Sr. Tiago Nogueira entrega o diploma que outorga o Título de Cidadão Honorário do Município de Santo André ao Senhor Luiz Inácio Lula da Silva. Quebrando o protocolo, a Ministra Mirian Belchior faz uma breve saudação. Ela reitera que todos vieram para ouvir o Presidente Lula e que certamente ela é uma das que mais quer ouvi-lo porque durante oito anos o ouviu inúmeras vezes, por isso, sente muita falta disso. Comenta três grandes movimentos que beneficiaram os andreenses. Observa em primeiro lugar que Lula colocou o ABC no mapa do Brasil

com sua ação sindical junto com seus companheiros. Em segundo lugar, criou o Partido dos Trabalhadores que reforçou ainda mais a importância do ABC no contexto nacional. Em terceiro, foi eleito presidente mudando o país e tornando-o muito mais justo socialmente, mais desenvolvido e mais respeitado mundo afora. Fala também sobre a Universidade Federal do ABC. Na sequência, faz uso da palavra o Exmo. Sr. Prefeito **Carlos Grana**. Aponta que na verdade, não é Santo André que faz homenagem ao presidente Lula, mas Santo André é que se sente homenageado em ter o Presidente Lula, um dos maiores líderes políticos da história da humanidade. Agradece aos vereadores presentes pelo carinho com o qual têm tratado as questões. Fala que aprendeu com o Presidente Lula que governar significa tratar com a diversidade e está tentando seguir o exemplo no governo Lula de respeitar, ouvir e dialogar, o que é muito importante. Segue cumprimento a cada uma das autoridades presentes. Fala também sobre a Copa do Mundo de Futebol e que Santo André e o Paço Municipal irão se vestir de verde e amarelo e que a cidade está unida torcendo pelo Brasil, porque o Sr. Lula foi aquele que liderou o pleito para que o campeonato mundial fosse trazido para o Brasil. Elogia também o ex-ministro da Saúde, Sr. Padilha, e o Sr. Osmar Santos. Quebrando o protocolo mais uma vez, o Presidente da Mesa convida o Deputado Federal **Vanderlei Siraque** para fazer uma breve saudação. Constata que teve de ser eleito um torneiro mecânico, um metalúrgico, para que fosse criada uma universidade pública em Santo André e, por isso, Lula merece ser cidadão de Santo André. Chama a atenção também ao fato de que, antes, pegar avião era para a elite, porém, hoje, quarenta e cinco milhões de brasileiros têm condições de viajar por esse meio de transporte. Passa-se ao pronunciamento do homenageado, o Sr. **Luiz Inácio Lula da Silva**, que ressalta a principal homenagem recebida que foi a que o povo brasileiro lhe deu ao elegê-lo presidente da república. Diz que se emocionou aqui ao ver o texto de Lourenço Diaféria, sobre o preconceito, pois percebe como a imprensa o tratava quando era presidente e como trata a Dilma e se pergunta se a imprensa um dia falará a verdade. Explica que na política não se pode fazer nada por agradecimento, já que o resultado de um processo é a capacidade de se traduzir uma obra realizada, ou seja, de fazer entender as razões e as motivações de ser necessário fazer uma ponte, ou contratar aquela pessoa. Conta que sentiu a necessidade de criar o PT, quando Geisel enviou para o Congresso Nacional uma medida que criou as categorias consideradas essenciais, aquelas que não podiam fazer greve. Pensou, então, que se a categoria não podia fazer greve, esta deveria ter um salário também especial. Foi a Brasília e descobriu que havia apenas dois metalúrgicos entre quinhentos e treze deputados, por isso, pensou que se iam às portas de fábrica para defender melhoria na qualidade de vida e, na hora da decisão, quem assumia o poder eram aqueles que eles criticavam, então, por que não construir um partido dos trabalhadores. Afirma ser filho desta cidade porque começou no Sindicato de Santo André, visto que, somente em 1959, houve a separação de São Bernardo. Conta que medida em que a classe trabalhadora foi evoluindo ele foi sendo levado até chegar nos dias de hoje. Aponta que em onze anos de governo petista, foram

destinados para Santo André mais do que em cinquenta anos dos outros presidentes da história do país, ou seja, R\$8,200 bilhões. Durante esse período, de onze anos, as prefeituras passaram a ser tratadas com respeito, mesmo sem ele nunca saber de qual partido era o prefeito. Comenta o projeto Brasil Sorridente, de prestação de serviço público de saúde bucal e que isso só foi realizado porque chegou à presidência com um aprendizado da sua convivência no movimento social. Ressalta que o título recebido é do povo de Santo André e que será guardado como um prêmio conquistado pelo povo de Santo André, que um dia teve a coragem de ir à urna acreditando que um operário, sem diploma universitário, poderia fazer a universidade que os doutores não fizeram. Sobre a Copa do Mundo, fala que não importa quanto vai entrar de dinheiro, sendo importante o momento de encontro de civilizações, onde o Brasil precisa mostrar a sua cara, o seu povo do jeito que ele é, sem ter de esconder ninguém, tendo orgulho de mostrar ao mundo o que é a mistura de índio, negros e europeus. O Presidente da Mesa de Honra, Vereador Donizeti Pereira, faz os agradecimentos finais, encerrando a sessão às vinte e duas horas e trinta minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia quinze de maio de dois mil e quatorze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria

meyri